

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

TRIGO

Elaboração: Agrônomo C. Hugo W. Godinho
Data: 06 de setembro de 2012

Com uma área totalmente plantada de 760,3 mil hectares, o Paraná inicia sua colheita. A estimativa de área foi corrigida em 3,6 mil hectares em relação ao levantamento de julho, em decorrência da confirmação de novas substituições de áreas de trigo por milho de segunda-safra no oeste do estado.

Desde a segunda semana de agosto, as operações têm sido intensas, principalmente devido a baixa ocorrência de precipitações pluviométricas. Estima-se que hoje já estejam colhidos mais de 103 mil hectares no estado, ou seja, mais de 14% da área plantada. Este número apesar de abaixo da média das últimas safras está dentro do esperado devido a concentração de plantios na região sul, onde a colheita é mais tardia.

Observam-se duas situações bem distintas nas lavouras paranaenses quando confrontadas com as condições do tempo. No norte e oeste, onde aproximadamente 100 mil hectares foram colhidos e 200 mil estão em maturação, o período seco tem ajudado o bom andamento da colheita, permitindo a obtenção de um produto de qualidade superior e produtividade próxima da normal. Em algumas lavouras mais precoces houve problemas de qualidade devido ao grande volume de chuvas em maio, porém esta fração é pouco significativa. Por sua vez, na região ao sul a colheita é incipiente e há mais de 300 mil hectares que não atingiram a maturação. Nessas áreas a falta de precipitações no mês de agosto tem causado preocupações, sendo que já não há possibilidade de obter a produtividade esperada inicialmente.

Em virtude da redução do potencial produtivo, e em função da menor área plantada, o Paraná deve produzir 2,12 milhões de toneladas, número esse dentro do intervalo inicial esperado por este departamento.

Com relação aos preços, as cotações seguiram firmes nas últimas semanas. O preço médio mensal recebido pelo produtor em agosto foi de R\$30,40 por saca, valor esse 18% superior ao recebido no início da safra anterior, neste mesmo período. Na última semana de agosto os preços recebidos chegaram a R\$ 31,76 por saca, maior valor desde julho de 2008.

Estes patamares de preços tem sido sustentados pela menor produção mundial de trigo, com perdas no leste europeu e na Austrália, mais recentemente, bem como pelas menores áreas semeadas nos países do Cone-Sul, especialmente a Argentina.

O escoamento da safra tem ocorrido de maneira mais rápida que no ano anterior, nesta safra já temos mais de 50 mil toneladas vendidas de uma oferta de 250 mil toneladas. Em 2011, nesta período haviam aproximadamente 40 mil toneladas vendidas de uma oferta de 350 mil toneladas. O governo federal por sua vez, através da Conab, não fará mais leilões no estado do Paraná em função da intensificação da colheita neste mês, devendo estes serem retomados apenas em momentos de menor oferta do cereal.